



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
4ª CÂMARA DE COORDENAÇÃO E REVISÃO
Meio Ambiente e Patrimônio Cultural

PARECER TÉCNICO Nº 111/2015-4ªCCR

REFERÊNCIA	PA nº 1.00.000.007975/2013-36 PA nº 1.00.000.001608/2015-91
UNIDADE SOLICITANTE	GT- Patrimônio Cultural
EVENTO	Vistoria no Instituto Homem Brasileiro, Mato Grosso em função do Projeto MPF-ARQ.
LOCAL	Município de Cuiabá, MT
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	Feição considerada: (X) pontual () linear () poligonal
	Lat/Long dec.: -15.624989° Lat. -56.048638° Long.

1 INTRODUÇÃO

As vistorias nas Reservas Técnicas foram iniciadas conforme o cronograma do projeto aprovado no âmbito do Ministério Público Federal, intitulado “Diagnóstico das Condições de Conservação do Patrimônio Arqueológico existentes nas Reservas Técnicas – MPF-ARQ”, sob a coordenação da Procuradora da República em Minas Gerais Dra. Zani Cajueiro Tobias de Souza.

Em 2013, a Dra. Zani Cajueiro já havia iniciado a solicitação de vistorias em Minas Gerais, para averiguar as condições da salvaguarda do material arqueológico de trabalhos de arqueologia preventiva em três instituições: Universidade Federal de Minas Gerais, Museu de Ciências Naturais da PUC-MG e o Centro de Arqueologia Annette Laming-Emperaire (CAALE). Nessa época, o CNA/IPHAN não havia disponibilizado ainda o banco de dados completo, por isso, o trabalho foi baseado em uma análise prévia das informações encaminhadas pela Superintendência do IPHAN/MG¹, com a elaboração do PT nº165-13 4ª CCR. Nessas três instituições foram constatados alguns problemas, sendo que a PUC-MG foi o mais problemático, onde não havia nenhum controle dos endossos emitidos ou relatórios para comprovação se houve ou não geração de acervo.

Essa vistoria serviu de parâmetro para a elaboração do projeto MPF-ARQ.

Em Fevereiro de 2014, o CNA/IPHAN encaminha ao MPF, ofício com a planilha contendo informações de projeto, quantidade de endossos e portarias emitidas entre 1991 e 2104, divididas em pesquisa acadêmica e preventiva, totalizando 15.054. Foi realizada uma análise prévia da planilha por parte da presente analista, com a elaboração do PT nº134/2014-4ª CCR.

¹ OFÍCIO/GAB/IPHAN/MG nº0733/2013 de 25/abr/2013.

No presente projeto MPF-ARQ, a análise dos endossos e portarias foi delimitada no período de 2008 a 2014, que totalizaram 6394 portarias. Dentre elas, foram apenas consideradas as portarias de arqueologia preventiva, foco principal do projeto. Destas, 6319 foram portarias de arqueologia preventiva e 75 de arqueologia acadêmica.

Apenas para constar como informação temos:

Ano	Nº portarias
2008	769
2009	756
2010	982
2011	1202
2012	947
2013	1562
2014 (apenas janeiro)	176

Fonte: CNA/IPHAN, 2014

O critério para selecionar tais instituições foi baseado na quantidade de endossos emitidos pelas mesmas, além de tentar abranger as instituições mais significativas no Brasil.

No Estado do Mato Grosso, foram selecionadas três instituições localizadas no município de Cuiabá. Uma delas, o Univag Centro Universitário Várzea Grande, foi apenas a averiguação da existência do Laboratório de Geologia, Paleontologia e Arqueologia, conforme consta na planilha de Portarias e Endossos encaminhadas pelo CNA/IPHAN em Fevereiro de 2014.

Serão elaborados pareceres separadamente.

2 VISTORIA NO INSTITUTO HOMEM BRASILEIRO (IHB)

Endereço: Rua dos Coqueiros, 19, Jardim das Palmeiras, Município de Cuiabá, MT

Diretora: Viviane Cristina Ferreira da Silva.

Histórico:

O Instituto Homem Brasileiro foi criado no final de 2003 com o intuito:

dos acervos arqueológicos mato-grossenses provenientes de pesquisas arqueológicas voltassem para o estado após os estudos realizados, ou permanecessem no estado durante a fase de pesquisa e posterior guarda. Desta forma, o Instituto Homem Brasileiro assumiu o papel de instituição de guarda de acervos arqueológicos do estado de Mato Grosso, guarda esta oficializada pelo IPHAN através das portarias de autorização de pesquisas arqueológicas emitidas. Após esses cinco anos de atuação, o Instituto Homem Brasileiro obteve a autorização de mais de uma centena de acervos arqueológicos provenientes de pesquisas realizadas por diferentes pesquisadores. Tal **acervo conta hoje com mais de 400 mil peças** arqueológicas representadas por cerâmicas, líticos, restos faunísticos, adornos e diversos materiais e ossos humanos²

Inicialmente a vistoria havia sido marcada para o dia 28 de maio de 2015, porém, por problemas de comunicação (mudança de endereço), o Instituto Homem Brasileiro não recebeu o ofício, desconhecendo o agendamento da vistoria. Foi comunicado que a diretora já tinha compromissos agendados em São Paulo, com viagem marcada para o dia 27 de maio à noite.

A presente analista conversou por telefone com a diretora do Instituto, Viviane Cristina Ferreira da Silva, e ela se propôs a receber no dia 27 de maio. Assim, ao finalizar a vistoria no Museu de Pré-História Casa Dom Aquino na parte da manhã, foi realizada a vistoria no Instituto na parte da tarde.

A diretora esclareceu que assumiu a direção do IHB no final de 2010.

2.1 ENDOSSOS

De acordo com a planilha de portarias e endossos encaminhada pelo CNA/IPHAN em Fevereiro de 2014, de 2008 a 2014, o Instituto Homem Brasileiro emitiu 201 endossos institucionais, sendo 93 endosso de salvamento/resgate arqueológico (ANEXO 1). Observou-se que muitos dos títulos dos trabalhos realizados não constam o salvamento e/ou resgate, porém geraram acervos e estavam acondicionados na Reserva Técnica do IHB. A diretora se comprometeu a enviar a listagem via e-mail dos endossos que geraram material, porém até o momento, não foi enviado.

Foi informado que a cobrança da emissão de endossos pelo IHB é dividida em dois tipos:

- Projetos de prospecção e diagnóstico – De 5 a 10% do valor total dos projetos.
- Projetos de resgate – De 10% ou mais do valor total dos projetos.

E projetos acadêmicos não são cobrados.

O Instituto Homem Brasileiro, desde sua criação em 2003, localizava-se em imóveis alugados e apenas no final de 2013, foi adquirido por R\$300.000,00 (trezentos mil reais) um

² Disponível em <<http://ondequando.com/local/6074/Museu-Homem-Brasileiro-%28Mhb%29>>. Acesso em 03/jun/15.

imóvel (FIG.1 e 2) localizado no Bairro das Palmeiras, em Cuiabá, MT. Esse montante foi obtido por meio da emissão dos referidos endossos.

Segundo a diretora, existe a necessidade de reformas para adaptar o espaço para a Reserva Técnica e que estão realizando em partes.



FIG. 1 – Instituto Homem Brasileiro. Imóvel adquirido em 2013.



FIG. 2 - Instituto Homem Brasileiro. Imóvel adquirido em 2013.

2.2 RESERVA TÉCNICA

A Reserva Técnica ocupa todo o espaço do imóvel adquirido em 2013. É um sobrado com área de 300m². As salas não possuem sistema de climatização e/ou segurança, inclusive houve dois roubos em 2010 (em outro prédio) e 2013 (no imóvel atual), em que levaram os computadores do Instituto.

Durante a vistoria, observou-se que na sala de entrada estão acondicionadas as urnas e material arqueológico vindos de pesquisa acadêmica. Devido a sua dimensão, elas deverão ser mantidas nessa sala (FIG. 3 e 4). Todos os outros cômodos estão ocupados com estantes de metal e caixas plásticas de arquivo morto contendo material arqueológico (FIG. 5, 6 e 7).

Constatou-se a necessidade de mudanças quanto ao tipo de armários e caixas a fim de potencializar o espaço.

Não existe sinalização visual nas estantes. As informações estão contidas nas etiquetas das caixas (FIG.8) e o IHB tem uma planilha de controle de todo o acervo no computador.

A handwritten signature or set of initials in black ink, located at the end of the text block.



FIG. 3 – Entrada do sobrado, com as urnas retiradas de uma pesquisa acadêmica.



FIG. 4 – Entrada do sobrado com o material retirado de pesquisa acadêmica.



FIG. 5 – Estantes de metal com as caixas plásticas de arquivo morto contendo material arqueológico.



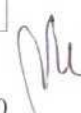
FIG. 6 - Estantes de metal com as caixas plásticas de arquivo morto contendo material arqueológico.



FIG. 7 - Estantes de metal com as caixas plásticas de arquivo morto contendo material arqueológico.



FIG. 8 – Etiquetas com as informações do material contido nas caixas e uma numeração de controle da planilha do computador.



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto Homem Brasileiro, apesar de estar em uma sede própria e seu acervo relativamente organizado, já está com sua capacidade quase totalmente preenchida. A casa tem potencial para ampliação, porém existe a necessidade urgente de alteração dos tipos de estantes e caixas a fim de potencializar o espaço, caso contrário, em pouco de tempo, não terá condições de acondicionar mais acervos.

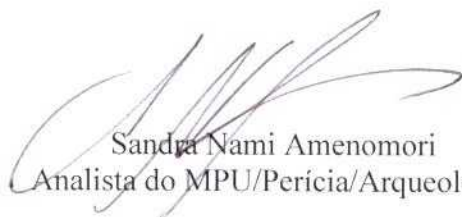
Apesar da diretora do IHB afirmar que existem projetos de ampliação e reforma dos espaços internos, não há previsão para executá-los, e observou-se a necessidade de urgência nesse caso, da mesma forma que foi observado no Museu Casa Dom Aquino.

Foram sugeridas que o Instituto Homem Brasileiro:

- Considere substituir as caixas plásticas coloridas por caixas plásticas brancas com tampas, para evitar a maior atração de insetos.
- Considere substituir as estantes por armários deslizantes e/ou equivalente a fim de potencializar o espaço para acondicionamento do material.
- Instale sistemas de climatização e de segurança.
- Encaminhe ao MPF a listagem dos endossos que geraram acervo e a quantidade que está acondicionado na Reserva Técnica.

É o Parecer.

Brasília, 08 de junho de 2015.



Sandra Nami Amenomori
Analista do MPU/Perícia/Arqueologia